

Até 2014, pobres serão apenas 8% da população

(Não Assinado)

O número de pessoas pobres no País deve cair de 29,9 milhões para cerca de 14,5 milhões até 2014. O resultado seria o equivalente a menos de 8% da população. Segundo dados do economista Marcelo Neri, chefe do Centro de Pesquisas Sociais da FGV-Rio, a velocidade da queda do número de pobres, é de aproximadamente 10% ao ano. "Estamos entrando em um processo de redução da desigualdade mais forte que no período de 2003 a 2008. O rápido crescimento no início do ano só reforça essa tendência", afirma Neri. O resultado está interligado ao aumento do emprego formal e da renda do trabalho, à política de valorização do salário mínimo e aos programas sociais, como o Bolsa Família. "Cerca de 90% dos novos empregos formais nos últimos anos pagam até três salários mínimos (R\$ 1.530,00). Isso favorece diretamente os mais vulneráveis", diz Lena Lavinias, especialista no assunto no Instituto de Economia da UFRJ. Devido o crescimento salarial, os R\$ 510 do mínimo de hoje compram 2,2 cestas básicas, ante 1,4 no início do governo Lula. Nessa comparação, é o maior poder de compra desde 1979. "As contratações devem crescer ainda mais por conta dos investimentos para diminuir o deficit habitacional, na infraestrutura e nos relacionados a Copa e Olimpíadas, que mal começaram", acrescenta Ana Maria Castelo coordenadora de Projetos da Construção da FGV-SP.